

Escoteiros do Brasil promovem IV Mutirão Nacional de Doação de Sangue

Iniciativa busca mobilizar, incentivar e conscientizar a comunidade sobre a importância da doação de sangue e medula óssea

Segundo dados do Ministério da Saúde, atualmente são coletadas cerca de 3,6 milhões de bolsas de sangue por ano, número que representa apenas 1,8% da população fazendo doações. A maioria dos Bancos de Sangue do País sofre com os estoques baixos durante quase todo o ano, situação que só piora com a chegada do período de férias e festas de fim de ano.

A durabilidade do sangue é outro ponto que torna necessário que se tenha o hábito de doar. Apesar de serem armazenados em bolsas plásticas que têm características especiais para conservação, o período de duração varia de cinco até 42 dias. Isso acontece porque, para conseguir um maior aproveitamento, o sangue pode ser dividido em quatro componentes: as hemácias, as plaquetas, o plasma e o crioprecipitado, e cada um deles têm um tempo próprio de duração, podendo ser utilizado em situações clínicas diferentes, como em pessoas com anemia, cirurgias, transplante de medula, coagulação, etc.

Observando essa realidade, os Escoteiros do Brasil promovem a quarta edição do Mutirão Nacional de Doação de Sangue. A ação acontece sempre em novembro, com foco no último fim de semana do mês, em comemoração ao Dia Nacional do Doador Voluntário de Sangue, celebrado dia 25. Simultaneamente ainda acontece o cadastramento para doação de medula óssea. Uma amostra de sangue é coletada e os dados do doador ficam armazenados em um sistema que busca doadores compatíveis – a chance de compatibilidade é de uma em cem mil, aproximadamente.

O objetivo é conscientizar a população sobre a importância de ser um doador, e incentivá-los a transformar esse gesto em rotina. Grupos escoteiros de todo país estão fazendo ações de mobilização para esclarecer dúvidas da comunidade, apresentar a

importância da doação e a diferença que se pode fazer na vida de outras pessoas e, os jovens e adultos que se encaixam nos requisitos, realizando doações.

Este ano, 18 Estados brasileiros participam da ação; cada um deles têm uma equipe de coordenação que auxilia nas atividades desenvolvidas e que pode ser contatada por meio do site oficial do Mutirão: <http://pelavidadoumeusangue.com/coordenadores.html>

Mutirão Nacional de Doação de Sangue

Fazer o bem ao próximo é um dos lemas dos escoteiros – fazer o bem e conseguir impactar toda uma comunidade é um dos objetivos. Além de ser uma forma de confraternização nacional, o Mutirão Nacional de Doação de Sangue é um projeto que visa criar consciência da importância deste ato. A ideia surgiu entre jovens do Grupo Escoteiro Mangabeiras (21º/MG), que viram no Mutirão uma forma de exercer a solidariedade e salvar vidas.

Escotismo

Fundado em 1907, na Inglaterra, por Baden-Powell, é um movimento educacional de jovens que conta com a colaboração de adultos, valoriza a participação de todas as origens sociais, raças e credos e se configura como a maior organização mundial de voluntariado em prol da educação. Sua principal característica é se tratar de um movimento que envolve as famílias em seu dia a dia.

Escoteiros do Brasil

Criado em 1924, é uma associação sem fins lucrativos que desenvolve trabalhos de educação continuada de crianças e jovens, valorizando o equilíbrio ambiental e o desenvolvimento social na formação de cidadãos conscientes e atuantes. Em 2013, contou com um contingente de 83.526 escoteiros, nos quais 20.352 são voluntários adultos. Os Escoteiros do Brasil estão presentes em 563 cidades brasileiras, somando um total de 1.252 Grupos Escoteiros. Unidos a um Movimento com cerca de 40 milhões de pessoas no mundo, em mais de 216 países e territórios, a organização é reconhecida como de utilidade pública por meio do Decreto Federal nº 3.297/17 e como instituição de educação extra escola pela Lei nº. 8.828/46.